

## **Caracterização fenológica de viníferas em região não tradicional do Agreste de Pernambuco**

(Phenological characterization of grapes in non-traditional region of Pernambuco Agreste)

Moraes, J.V.S.<sup>1</sup>, Barros, P.H.S.<sup>2</sup>, Cordeiro, D.A.<sup>3</sup>, Leão, P.C.S.<sup>4</sup>, Santos, J.P.O.<sup>5</sup>, Badji, C.A.<sup>6</sup>, Silva, M.M.<sup>7</sup>

<sup>1,2,3,6</sup> *Unidade Acadêmica de Garanhuns, Universidade Federal Rural de Pernambuco, CEP: 55292270, Garanhuns, Brasil;* <sup>4</sup> *Embrapa Semiárido, Caixa Postal 23, CEP: 56302970, Petrolina, Brasil;* <sup>5</sup> *Estação Experimental de Brejão, Instituto Agrônomo de Pernambuco, CEP: 50761000;* <sup>7</sup> *Unidade Acadêmica de Garanhuns, Universidade Federal Rural de Pernambuco, CEP: 55292270, Garanhuns, Brasil. E-mail: maironmoura@uag.ufrpe.br*

A identificação de microrregiões com condições climáticas distintas e com aptidão potencial para a elaboração de vinhos de elevada qualidade na Região Nordeste surge como alternativa de cultivo para pequenos agricultores familiares organizados, ou médios empresários. Em regiões não tradicionais de cultivo, a introdução de cultivares, sua caracterização e avaliação em relação ao seu comportamento agrônomo, qualidade da uva e dos vinhos constituem premissas básicas para a definição de sua aptidão vitivinícola. Sendo assim, o estudo teve como objetivo avaliar o desenvolvimento vegetativo, fenologia e exigência térmica de cultivares de videira para elaboração de vinhos finos introduzidas em microrregião de altitude no nordeste. O experimento foi instalado em Brejão, PE (altitude média 900 m e temperatura média anual 22,8°C). Foram estudadas dez cultivares de videiras europeias (*Vitis vinifera*): Muscat Petit Grain, Merlot Noir, Carbenet Sauvignon, Petit Verdot, Pinot Noir, Malbec, Viognier, Sauvignon Blanc, Syrah e Chardonnay, sendo estas duas últimas como testemunhas. No primeiro ciclo de produção após a poda de formação as Variedades Muscat Patit Grain (125 dias), Malbec (124 dias) e Syrah (127 dias) apresentaram-se como as mais precoces desde a poda de produção até a colheita. Enquanto a Viognier a mais tardia (145 dias), com duração de 55 dias para fenofase 38 (maturação a plena colheita). Em relação as exigências térmicas (Graus-dia) as variedades Malbec (1.580,03 graus-dia acumulados), Sauvignon Blanc (1.594,35 graus-dia acumulados) e Merlot Noir (1.634,06 graus-dia acumulados) obtiveram as menores médias. As variedades Cabernet Sauvignon, Pinot Noir, Petit Verdot e Chardonnay, obtiveram as maiores médias, (temperatura-base de 10°C). Todas as variedades obtiveram valores acima de 100% de gemas brotadas. Quanto à porcentagem de gemas férteis, dentre as tintas as maiores médias foram obtidas pela Malbec (54,75%) e Merlot Noir (54,46%), que não deferiram entre si estatisticamente. Dentre as variedades brancas a cultivar Muscat Petit Grain (63,03%) e Sauvignon Blanc (56,11%) obtiveram as maiores médias não diferindo da Malbec e Merlot Noir.

Área: Viticultura  
Tema: Fitotecnia

Apoio: Embrapa